

# Revistinha

ESCOLA Nº1 DE CARAPECOS - BARCELOS

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO 1993-1994





# Revistinha

ESCOLA Nº 1 DE CARAPEÇOS - BARCELOS  
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO 1993-1994

Nº 1  
Junho  
Ano lectivo 1993/94

Coordenação de:  
Maria Ondina

Colaboração dos alunos  
do 3º Ano da Escola  
Nº 1 de Carapeços

Barcelos

## EDITORIAL

Em anos anteriores publicamos um jornal escolar a que demos o título "Jornalzinho".

Agora achamos ter chegado a hora de fazermos uma pequena revista a que, por analogia, chamamos "Revistinha".

Para tal contamos apenas com o entusiasmo dos alunos.

E foi nesse entusiasmo que apostamos.

É que para construir uma sociedade mais justa é necessário começar por construir uma sociedade mais culta e mais educada.

E essa sociedade constroi-se nas escolas e o futuro começou já ontem...

Pensando em tudo isso escolhemos para tema dominante da "Revistinha" o património cultural.

É que pensamos ser necessário construir o futuro alicerçando-o no respeito dos valores que nos foram legados.

Não esgotamos, neste primeiro número, as tradições e os monumentos de Carapeços. Mas demos um primeiro passo.

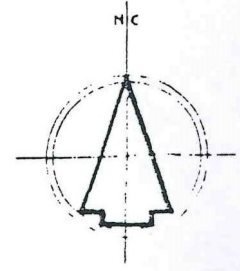
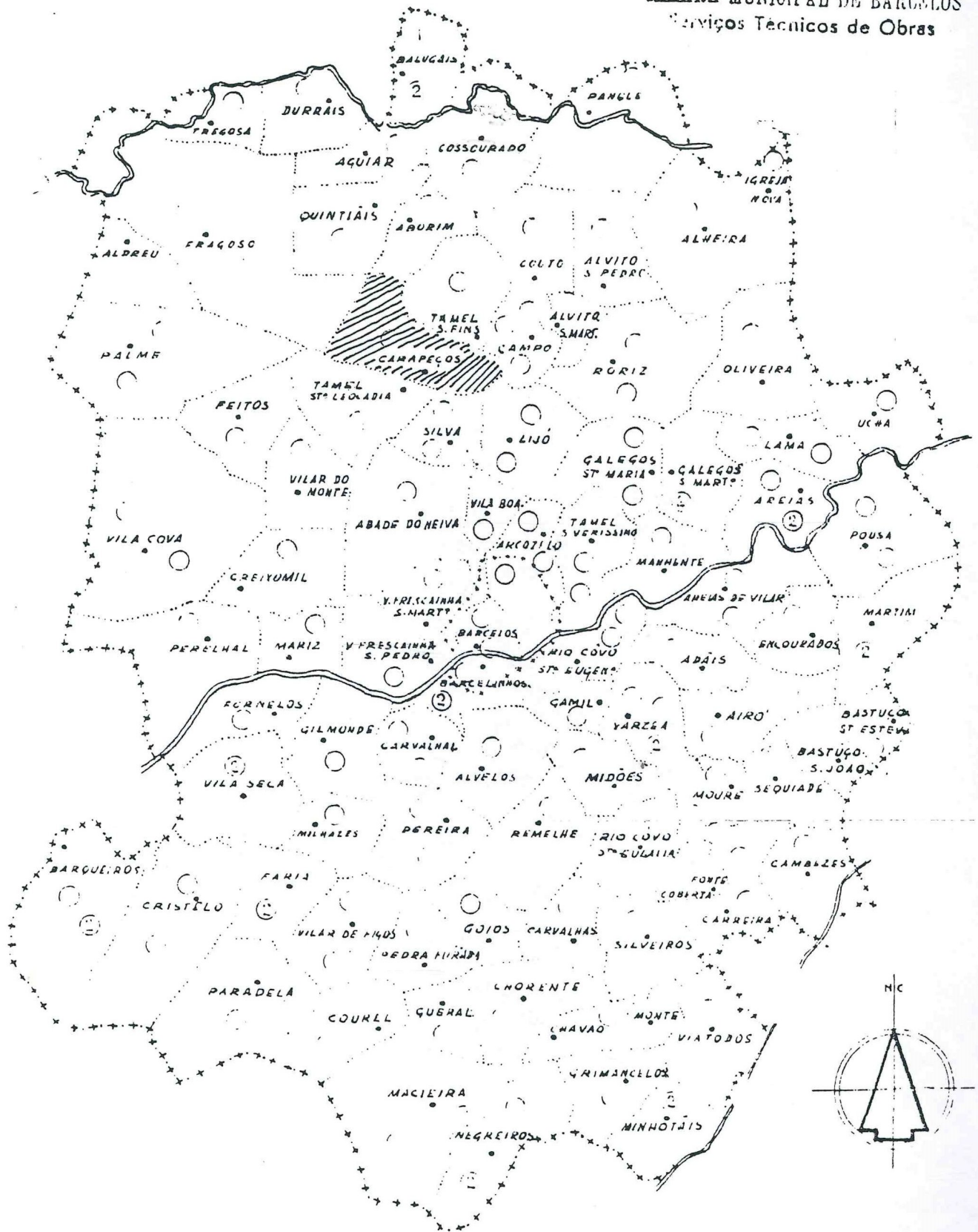
*Maria Ondina*

# CONCELHO DE BARCELOS

PLANTA A ESCALA 1:125 000

EDIFICIOS ESCOLARES \* PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS  
Serviços Técnicos de Obras



- ESTADO
- J. FREQUÊSIA
- C. MUNICIPAL
- C. FABRIQUEIRA
- PARTICULAR
- ① Nº DE EDIFÍCIOS

Carapeços fica a 7 Km do concelho de Barcelos e confronta pelo Norte com Alvarim e Quintiães, pelo nascente com Famel S. Fins e Campo, pelo sul com Lijó e Silva e pelo poente com Famel 2<sup>a</sup> Locácia e Fragoso.

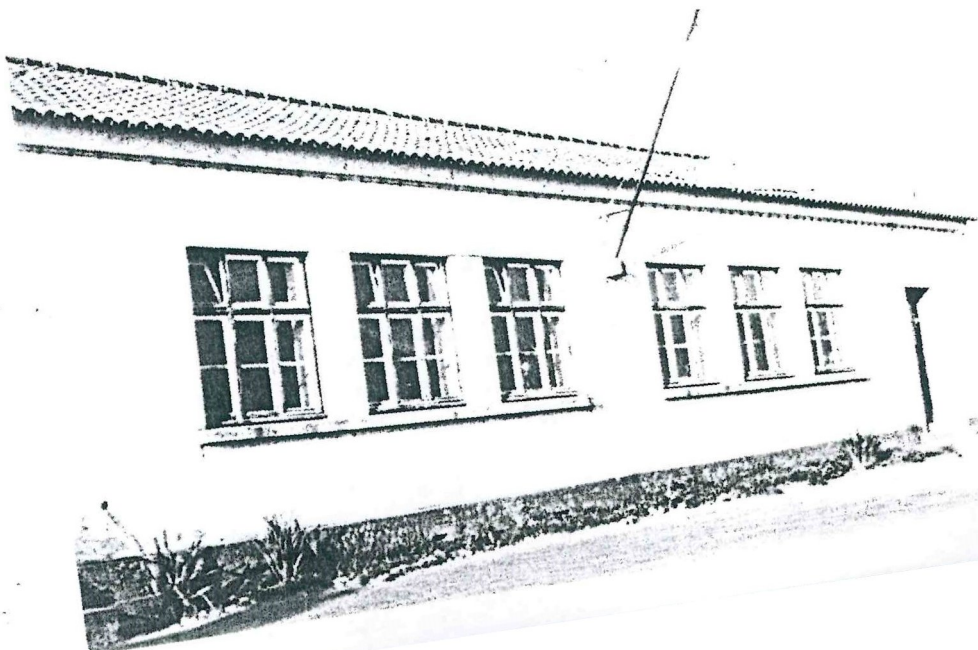
Esta Freguesia estende-se pela serra do monte de Carapeços, e está separada de Fragoso pelos montes de Figueiró e S. Gonçalo e é atravessada pela estrada Nacional n.º 204 que vai de Barcelos a Ponte de Lima e pelo caminho do ferro da linha do Norte.

TEXTO DE HELDER JOSE

CENTRO DA  
FREGUESIA



ESCOLA Nº 1  
DE  
CARAPEÇOS







- 1 Joice Faunda Quirós de Sousa Basto Poulaino
- 2 Maria Rudina Gonçalves Teles de Sousa Basto
- 3 Carla Sofia da Cunha Magalhães
- 4 Mariana Alina Carrus Almeida
- 5 Sílvia Isabel Cunha Ferreira
- 6 Andreia Sofia Ferreira Correia
- 7 Ana Daniela Pereira de Sousa
- 8 Sónia Tatúcia Amador da Cunha
- 9 Matividade Celeste Vilas Boas Rodrigues
- 10 Maria de Estíma Passas Rodrigues
- 11 Ana Patrícia Miramanda da Silva
- 12 Yeoma Maria Teófilo Freitas
- 13 Ângela Sofia Pereira Araújo
- 14 Marta Sofia Montemonte Ferreira
- 15 Mariana Sofia da Costa Miranda
- 16 Maria do Carmo Trindade
- 17 Rui Miguel da Silva Fernandes
- 18 Nelson Miguel Ribeiro Nunes
- 19 Maria Rafael da Silva Vilas Boas
- 20 Manuel Correia da Silva
- 21 Pedro Miguel Tomé de Sousa
- 22 Hugo Alexandre Ribeiro Nunes
- 23 Marcia Geraldo Vieira Correia
- 24 Pedro Filipe Miramanda Ferreira
- 25 João José Pereira da Silva
- 26 Nelson Miguel Arantes Ferreira
- 27 Maria Luísa da Silva Barbosa

ALUNOS DOS 2º E 3º ANO, COM AS PROFESSORAS E A SENHORA QUE OS ENSAIOU PARA A FESTA DO NATAL

## História de Carapeços

No lugar da Picarreira, no meio de uma bouça, entre mato, pinheiros e eucaliptos, podemos ver restos de paredes de casas circulares, demonstrando a existência de uma civilização e de um agregado populacional antiquíssimos.

Situado no alto de um monte, como era usual, por motivos de defesa, é bem natural que esta povoação esteja na origem da nossa aldeia.



A atestar a antiguidade de Carapeços como freguesia, está o facto da mesma ser já conhecida no reinado de D.Afonso II, pois nas Inquirições de 1220 vem com a designação "De Sancto Jacobo de Carapezos". No entanto o seu primeiro nome foi "Sancto Jacobo de Magistroi".

A casa e quinta de Carapeços, depois chamada casa da Madureira, foi de João de Carapeços e depois do Infante D.Pedro, conde de Barcelos, e por este doada a Pero Coelho, pertencente ao conselho do rei D.Afonso IV.

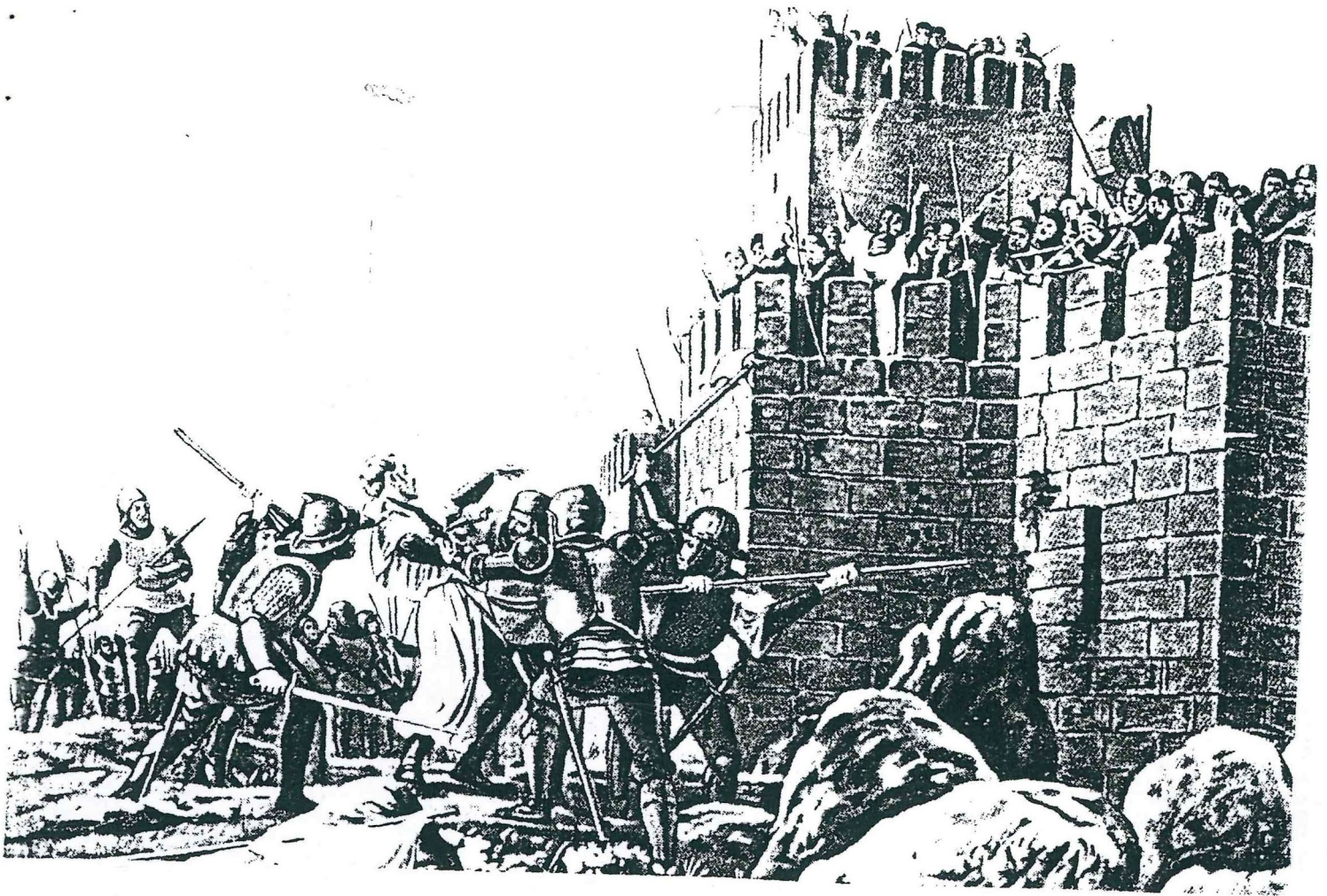
D.Pedro I confiscou-a, depois de ter mandado tirar-lhe o coração pelas costas, já que Pero Coelho tinha sido um dos assassinos de D.Inês de Castro.

No reinado de D.Fernando, em 1373, durante a guerra entre Castela e Portugal, o Adiantado de Galiza, Pero Rodrigues Sarmiento, invadiu o nosso país pelo norte. Ao seu encontro saiu o conde de Ceia, tio de D.Fernando, sendo derrotado pelos castelhanos numa batalha que teve lugar na chã de São Miguel, nesta freguesia.

Nuno Gonçalves, Alcaide do Castelo de Faria, correu em seu auxílio, deixando aquela fortaleza entregue a seu filho Gonçalo Nunes.

Chegando tarde à chã de São Miguel, foi feito prisioneiro, sendo levado até junto do seu castelo, para aconselhar o filho a entregá-lo aos castelhanos.

Na sua presença enfrentando heroicamente a morte, disse a Gonçalo Nunes que nunca entregasse a fortaleza aos inimigos, sob pena de sua maldição.



Deixou-se matar para assegurar a defesa do Castelo entregue à sua guarda.  
No século XVIII contruiu-se a Igreja Paroquial e em 1925 o cemitério.  
Mais recentemente foram edificadas a Casa do Povo e as Escolas.

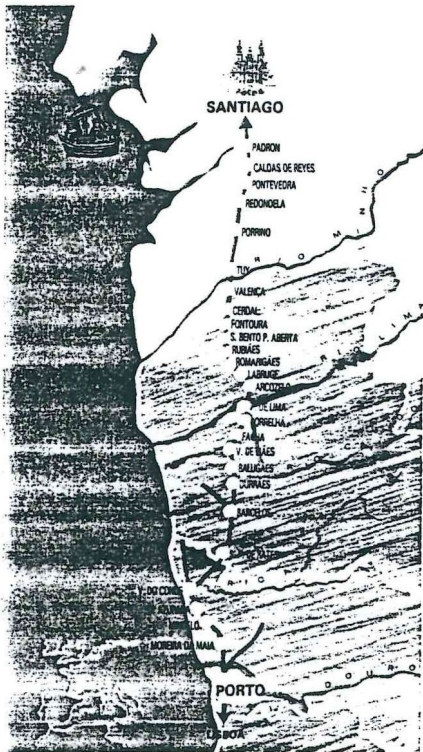


Desde há muitas centenas de anos que é costume fazerem-se peregrinações a Santiago de Compostela.

Havia muitas caminhos para chegar até lá.

Um dos mais importantes passava por Carapeços.

É por isso que S. Tiago é o orago da nossa freguesia



## CAMINO DEL LIMA

**P**orto, Moreira da Maia, Vilar do Pinheiro, Mindelo, Azurara, Vila do Conde, S. Pedro de Rates (con su reliquia románica, la iglesia parroquial reconstruida por D. Henrique y D.<sup>a</sup> Teresa a principios del siglo XII). S. Pedro debió ser el primer discípulo del Apóstol Santiago el Mayor, y está considerado como el fundador de la Diócesis Bracarense. Sin embargo, por haber convertido a la mujer y a la hija del rey, éste le mandó asesinar. Después, Pedra Furada y Alvelos. La travesía entre Barcelinhos y Barcelos se hacía

en barca. Al cruceiro del s. XVI que forma parte del tesoro del Museo Arqueológico de la Ciudad, está asociada la curiosa leyenda del gallo (condenado a la horca el gallego reclamaba su inocencia. Pero los hombres de la justicia hacían oídos de mercader a las súplicas del peregrino. Y recurrió a Santiago: «Es tan cierto que soy inocente como que este gallo cantará». Y el gallo, bien muerto y asado, ¡cantó!).

Rumbo ya a Ponte de Lima paramos en Santa María de Abade do Neiva, cuya iglesia de genuino aspecto medieval (1152) nos trae el nombre de D. Mafalda, mujer de D. Afonso Henriques, y un pequeño nicho en forma de vieira, símbolo jacobeo por excelencia, nos dice que estamos en la ruta del Camino de Santiago.

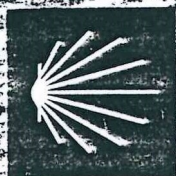
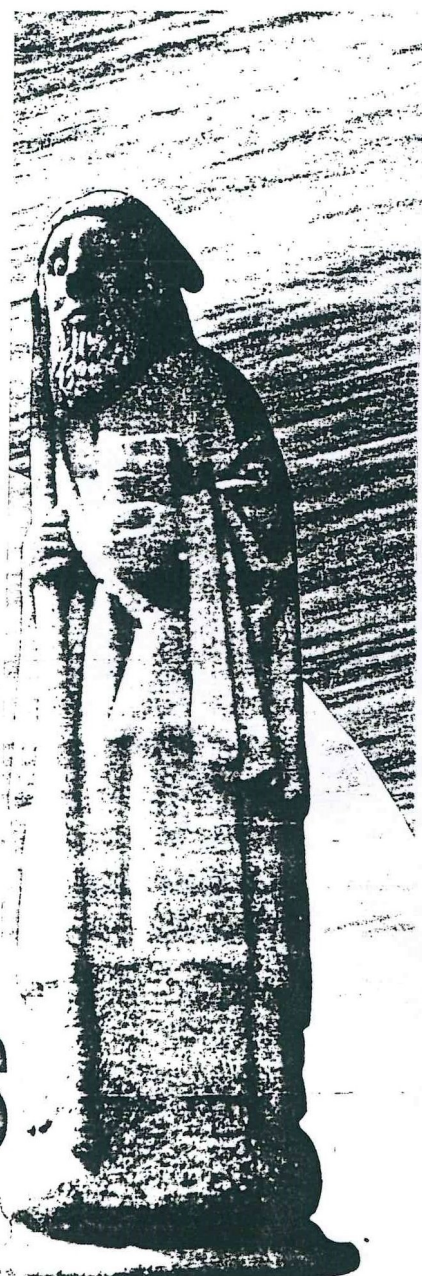
Después, los peregrinos pasaban por **Carapeços**, Aboim-Cossourado, Ponte das Doze Tábuas, Vitorino de Piães, Portela da Facha y Correlhã (villa rústica donada por el rey Ordoño II a Santiago de Compostela el 30 de enero del 915, y confirmada el 9 de diciembre de 1097 por el Conde D. Henrique y D.<sup>a</sup> Teresa, cuando su peregrinación a Santiago).

Estamos en Ponte de Lima «ciudad agradable, escribe Confalonieri, pequeña, cercada de murallas, con bonitas casas y con el río corriendo al pie, con su puente de cuarenta arcos entre grandes y pequeños, mandada construir por Junius Brutus. Y, toda de piedra y lagos, en seguida se la ve romana».

Seguimos ya rumbo a Valença (la parte más dura, diría Confalonieri) por el camino junto a la pequeña ermita del Ángel de la Guarda, Ponte de Arquinho (a 20 metros del Camino das Tojeiras) margen derecha del río Labruja, Casa de Sabadão, Iglesia de Santa Marinha, Arco da Geia, Boavista, Capilla de S. Joã de Grova, Espinheirós, Vinhó de Cima, Camboa, Romarigães, Rubiães, S. Bento da Porta Aberta, Fontoura, S. Bento da Lagoa y Cerdal. Después de pernoctar en las «lojas» en Valença, los peregrinos seguían rumbo a Tuy, cruzando en barco el río Miño. De Tuy, los peregrinos se dirigían a Porriño, Redondela, Pontevedra, Caldas de Reyes, Pontecesures, Padrón — Santiago.

TEXTO DE RUI MIGUEL

CAMINHO DO LIMA



CAMINHOS  
DE SANTIAGO

PORTUGUESES



Processão dos Passos

A procissão dos Passos realiza-se na Quaresma no domingo mais próximo da Páscoa.  
 — A Procissão representa a História Bíblica desde Adão e Eva até à Ressurreição de Jesus Cristo. Nesta procissão só podem ir adultos ou jovens com mais de 16 anos.  
 Na procissão, à frente, vem a fanfara, depois os executores e a seguir a banda de música.  
 Será muito figurado algum rei a pé, outros em carros empurrados.  
 Eu vejo sempre esta procissão na casa da minha avó, e gosto muito de a ver.

TEXTO DE JOANA MARIA





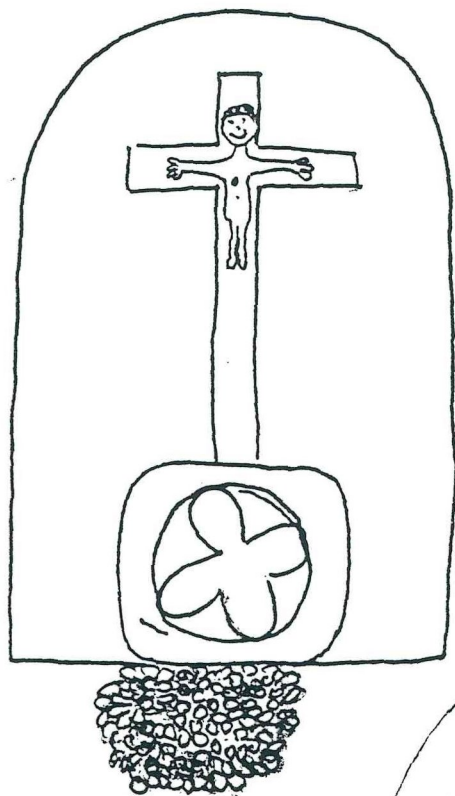
DESENHO DE ANGELA SOFIA

ANDOR E PÁLIO

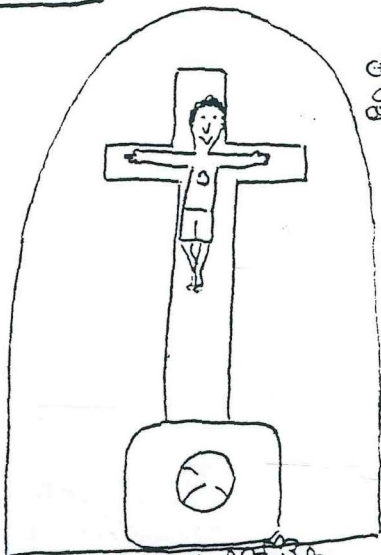


DESENHO DE SÔNIA PATRÍCIA

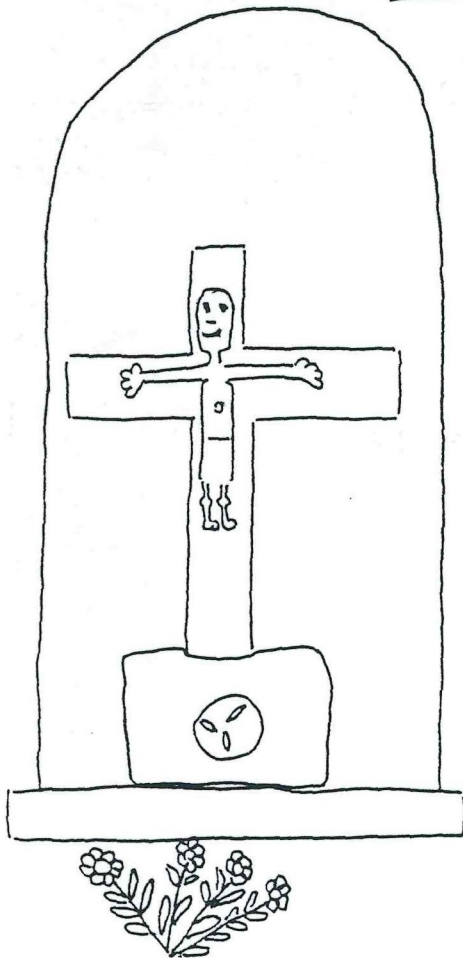
PROCISSÃO E ARCO DE ROMARIA



DESENHO DE MARTA  
SOFIA



DESENHO DE  
JOANA MARIA



DESENHO DE  
ADRIANA SOFIA

## O senhor do Peito Curado

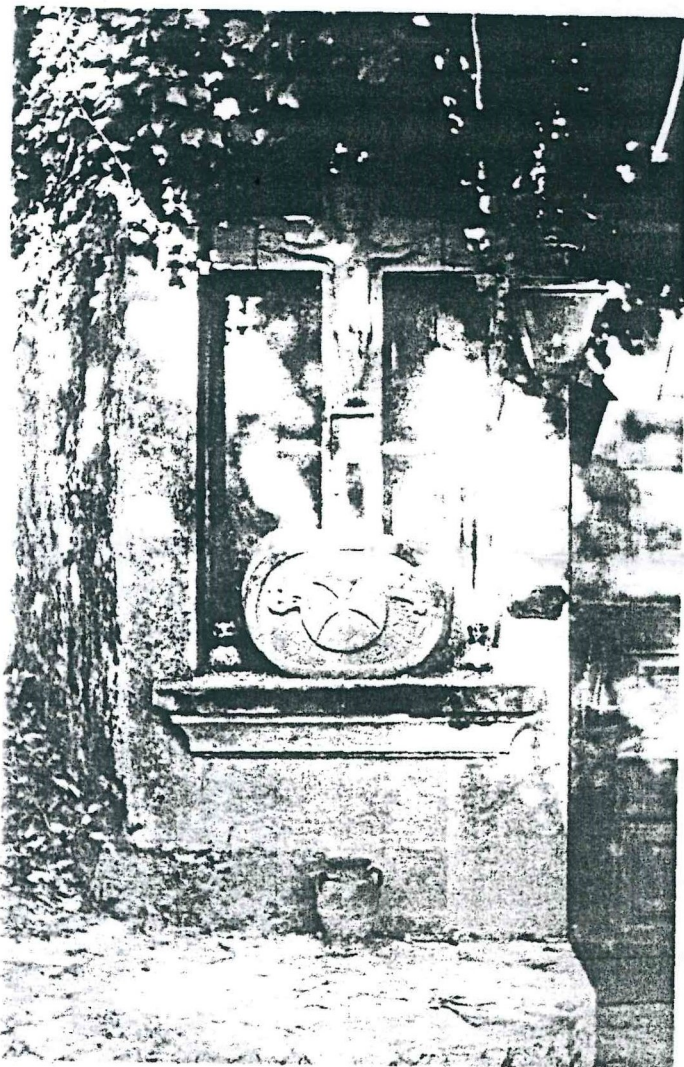
Segundo o livro "Tesouros Artísticos de Portugal", o senhor do Peito Curado é um monumento do séc. XII, recentemente restaurado.

Foi por causa do buraco que tinha no peito que lhe deram esse nome.

Dizem que esse buraco servia de relicário.

Está na entrada da casa do Senhor dos Aflitos datada de 1748.  
fica no lugar <sup>do</sup> Coval.

TEXTO DE  
MÁRCIO RAFAEL





· Há em barapeços as alminhas do Cemitério  
do boval, da chamada e as de Santo António. TEXTO DE ANA  
As gravuras mostram as alminhas de Santo PATRÍCIO  
António e a casa da Pica.

TEXTO DO  
MANUEL

As casas mais antigas da freguesia  
são: a da Madureira, a da Pica, a da Gramosa  
a do boval, dos machados e a do Sr. dos Afritos.





FESTA  
DE  
S. TIAGO

### Festa de S. Tiago

A festa mais importante da minha freguesia é a de S. Tiago. O S. Tiago é nessa Pedraeira. Estas festas tradicionais realizam-se nos dias 21, 22, 23, 24, e 25 de Julho. O dia escolhido em honra deste Pedraeira foi o dia 25 de Julho, o dia em que as festas começam. Lança-se ao ar uma salva de tiros. É costume haver arraiais nocturnos. Há áreas infetadas, também há fogo no ar, fogo preso e banda de música. Costuma haver bandas de música a tocar no corte. No dia 25 de Julho costuma haver uma bonita procissão e uma missa em honra do nosso Pedraeira. Eu gosto muito desta festa onde vem gente de outras freguesias.

DESENHO DE  
ANA DANIELA

TEXTO DE  
NELSON GUI

## ARTESANATO

TEXTO DE  
ADRIANA SOFIA

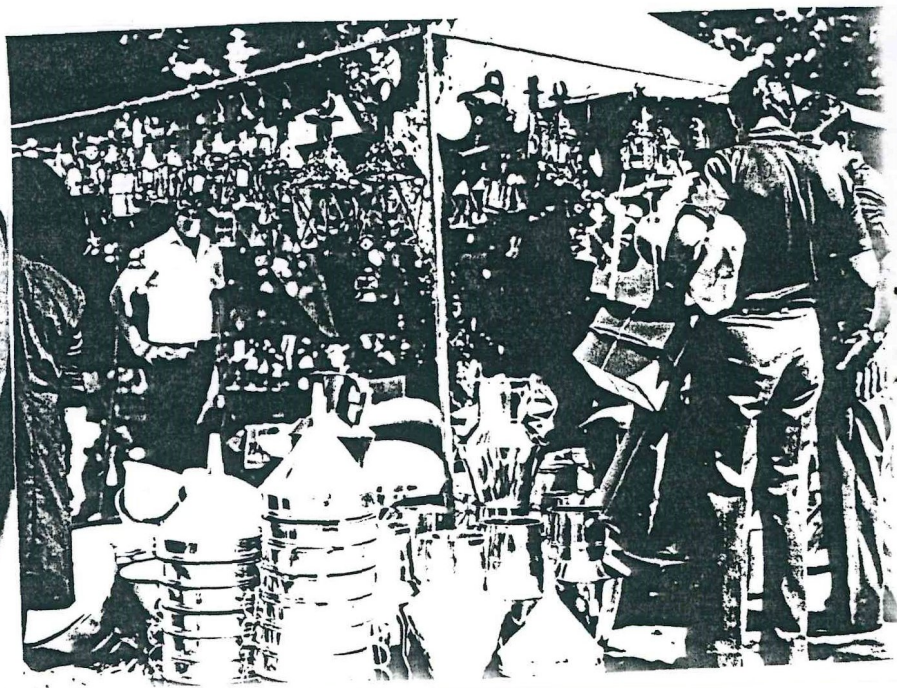
## Familiaria de Santo António

A Familiaria de Santo António pertence ao senhor Luís Oliveira de Faria e fica situada no lugar da Secra junto da estrada nacional N.º 204, que vai de Barcelos a Ponte do Lima.

Neste mês o senhor Faria apareceu na televisão.

Dizem que era o único funileiro do concelho de Barcelos.

As peças feitas nesta familiaria são vendidas na feira e exportadas para outros países.





Matança dum porco na freguesia

Resolve-se a matar um porco de manhã vem o matador e os ajudantes acompanhados com a faca e os alquidares para aparar o sangue. Deita-se o porco para cima dum carro, lava-se o porco do porco e enxuga-se com um pano. Mettê-se-lhe a faca na gorge e a mulher apara o sangue. O sangue vai para a cozinha para ser cozido. Os matadores ficam a chamuscar o porco em cima de uma grade, depois de estar chamuscado lava-se com água quente muito lavadiinho. Depois vai para cima dum carro com as pernas para o ar, tira-se-lhe as tripas, o coração e os leves. As tripas são desenlaçadas para lhe tirar o redonde. Depois vai ser engalhado por um osso do rabo. No outro dia vai-se desfazer, tira-se as fibras para um alquidar. A carne e osso vão para a salgadeira esfregada em sal, alhos, pimenta e vinho bom. E as fibras vão para a cozinha para se fazer em bifes e em rojões. Depois de estar cozinhado toca a comer. Que rico manjar.

RECOLHA EFECTUADA PELA TURMA DO  
3º ANO DA ESCOLA Nº1 DE CARAPÊÇOS



16  
notícias do jornal "Público"

publicadas nos dias 5, 6 e 7 de Junho

Barcelos

Populares

cortam EN 204

Fartos das promessas da JAE e da Câmara de Barcelos

# Populares com camiões cortam EN 204 em três pontos

FARTOS das promessas da Junta Autónoma de Estradas e da Câmara Municipal de Barcelos, um grupo de populares, liderado por empresários e autarcas, cortou ontem a Estrada Nacional n.º 204, que liga a cidade de Barcelos a Ponte de Lima, em três pontos do seu percurso: Tamel, Alto da Portela e Carapeços. O motivo é o mesmo que, em Janeiro, originou um primeiro corte: o péssimo estado em que a estrada se encontra. A JAE prometera uma solução para fins de Maio, mas limitou-se a arranjar alguns dos seus buracos.

p. 66

UM GRUPO de populares, liderado por empresários e presidentes de juntas de freguesia, cortou ontem a Estrada Nacional n.º 204, que liga a cidade de Barcelos a Ponte de Lima, em três pontos do seu percurso, como forma de protesto contra o que consideram a falta de cumprimento das promessas feitas pela Junta Autónoma de Estradas (JAE) e pela Câmara barcelense no final do mês de Janeiro. Já nessa altura, a população da freguesia de Carapeços procedeu a um primeiro corte da via, exigindo a pavimentação da estrada devido ao péssimo estado em que esta se encontrava. A JAE prometera uma solução para fins de Maio, mas limitou-se a arranjar apenas alguns dos seus buracos.

Empresários, populares e autarcas de Balugães, Aborim, Carapeços, Silva e Tamel S. Fins reuniram-se na noite de sexta-feira e decidiram o corte nos lugares de Tamel, Alto da Portela e Carapeços, tarefa que levaram a cabo ao princípio da tarde de ontem com um conjunto de viaturas de empresas têxteis instaladas na região, as principais prejudicadas pelo estado do piso da EN 204.

As viaturas mantiveram-se durante toda a tarde de ontem como barreiras e, segundo Conceição Dias, uma empresária têxtil que liderava no local a manifestação, a reposição do trânsito só seria feita se alguém da JAE ou da Câmara se dirigisse ao local

para assinar um documento que desse garantias de que a estrada iria ser pavimentada. As queixas são muitas na região e Conceição Dias exemplificou os efeitos do mau estado do piso da via: "Só a minha empresa tem nove carros a passar por aqui todos os dias. É um desgaste enorme para os automóveis. Assim não se pode trabalhar. A população destas freguesias merece o que os outros têm neste país".

Henriques Magalhães, presidente da Junta de Freguesia de Aborim, no concelho de Barcelos, também não estava satisfeito e adiantou ao PÚBLICO: "A Junta está farta de fazer barulho e não vê resultados. Depois, é a população a pressionar todos os dias para

que a estrada se arranje. A situação é cada vez mais insuportável e não tivemos outra alternativa senão vir para a rua e cortar a estrada".

O estado da EN 204 é de tal forma lastimável que um motorista de uma empresa têxtil instalada na zona, e que a utiliza todos os dias, deixou um retrato exagerado, mas vivo, da situação: "Demoro mais a percorrer os 13 quilómetros da fábrica a Barcelos do que da cidade ao Porto".

O protesto provocou grandes filas de automóveis, cujos condutores tiveram que encontrar alternativas. No sentido Ponte de Lima/Barcelos, desviaram pelo Freixo e, ao contrário, por Alvarães. ■

Francisco Fonseca

## Reforços no corte da EN 204

CRESCEU durante o dia de ontem a adesão popular ao corte da Estrada Nacional n.º 204, que liga Barcelos a Ponte de Lima, a que os habitantes locais tinham recorrido anteontem como forma de protesto pela falta de pavimentação daquela via, devido ao incumprimento das promessas que a JAE e Câmara de Barcelos tinham feito no final do mês de Janeiro.

O corte da estrada, que havia sido liderado por empresários da região, teve ontem a adesão da população das freguesias servidas por aquela estrada, desde Barcelos até Balugães. E para que não houvesse dúvidas sobre a irredutibilidade em abandonar a luta, os manifestantes abriram valas de um lado ao outro da estrada, em quatro pontos (Silva, Carapeços, Tamel S. Fins e Aborim) e cortaram árvores que colocaram sobre a via.

A intenção foi confirmada por Henrique Magalhães, presidente de Junta de Aborim: "A população não desiste até que algum responsável da Câmara ou da JAE apareça para resolver esta questão. Somos portugueses como os outros e não admitimos estar esquecidos". ■

## População abandona corte da EN 204

A POPULAÇÃO e os empresários que no sábado passado cortaram a Estrada Nacional n.º 204, que liga Barcelos a Ponte de Lima, como forma de protesto contra o mau estado do piso e o não-cumprimento das promessas feitas pela Junta Autónoma de Estradas (JAE) e a Câmara no princípio do ano, abandonaram os protestos durante a madrugada de ontem. As viaturas das empresas que barravam a estrada regressaram às fábricas e as pessoas que durante o fim-de-semana estiveram nas barricadas foram trabalhar. Ninguém esperou por mais promessas ou compromissos dos responsáveis da JAE ou da autarquia.

Alberto Peixoto, director substituto da Direcção-Geral de Estradas de Braga, esteve ontem no local e não encontrou

ninguém, conforme adiantou ao PÚBLICO: "Apenas encontrei árvores no meio da estrada e valas abertas".

Os contestatários parecem ter pretendido com este protesto alertar para o estado em que se encontra o pavimento da via e forçar a sua reparação. Conceição Dias, uma das empresárias que lideraram o corte da estrada no sábado, disse ao PÚBLICO que a população não vai desistir: "Isto foi um aviso e à terceira será de vez, se não houver solução. Para a próxima — adiantou — estamos preparados para cortar a linha de caminho-de-ferro". Quanto ao levantamento do bloqueio, a empresária encontrou uma justificação: "As pessoas deixaram-se influenciar pela presença de uns senhores da Câmara que prometeram

resolver o problema".

A solução para o diferendo poderá ser encontrada na próxima quinta-feira, numa reunião que a autarquia de Barcelos vai promover entre os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho servidas por aquela estrada e a JAE. Alberto Peixoto quer explicar aos autarcas que as populações entenderam mal o que a JAE prometeu, porque, em sua opinião, "em 15 dias não era possível pavimentar uma estrada". E adiantou que lhes vai dizer que o projecto está praticamente concluído, mas que ainda é preciso lançar concurso e adjudicar a obra. Se o processo vai ser rápido ou demorado, o responsável da JAE diz que não sabe, "porque a Câmara ainda tem que meter algumas infra-estruturas". ■

Francisco Fonseca

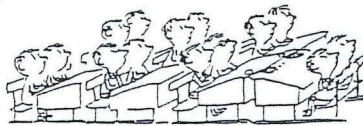
## Uma notícia de Carapeços

No dia 4 de Junho cortaram a estrada de Carapeços entre Lisboa e Balugães. A estrada estava cheia de buracos e as pessoas que lá passavam estragaram os seus automóveis.

Os jornalistas do canal 1 vieram fazer uma entrevista à beira de um dos buracos e falar com as autoridades.

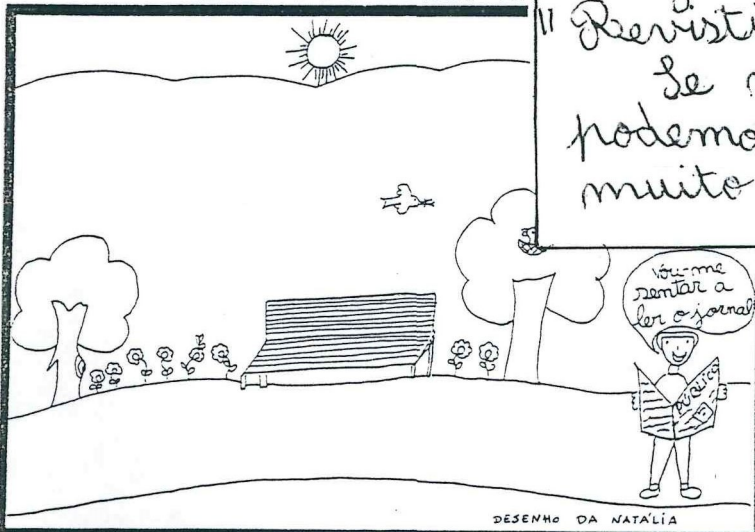
As autoridades prometem que mandam arranjar mas nunca mais arranjam.

As pessoas que passam por a estrada podem enterrar-se, furar os pneus e estragar os carros.



**Jornalzinho**

ESCOLA Nº 1 DE CARAPEÇOS - BA



DESENHO DA NATÁLIA

Os alunos da nossa professora fizeram nos últimos <sup>anos</sup> um "jornalzinho". Agora nós estamos a fazer a "Revistinha".

Se não nos ajudarem não podemos fazer mais, porque fica muito caro.

TEXTO DE  
ANGELA SOFIA

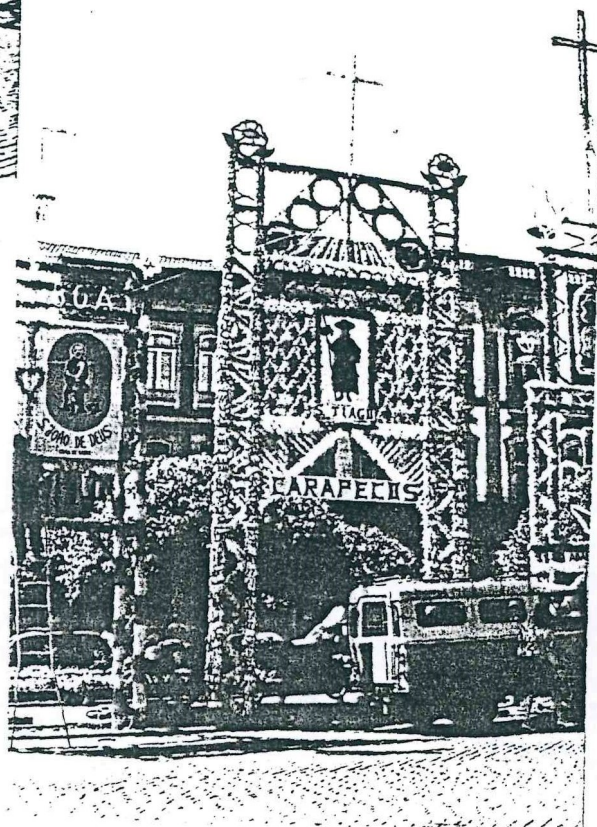
MUNICIPIO DE BARCELOS  
BIBLIOTECA

**UM JORNALISTA DO  
PUBLICO NA NOSSA ESCOLA**

Dia Nacional da Imprensa na Escola celebra-se a 30 de Abril

**Aprender com os jornais**

CAPA DO ÚLTIMO NÚMERO  
PUBLICADO DO "JORNALZINHO"



Estamos a fazer, juntamente com os alunos das escolas locais, um trabalho sobre os ares da romaria de S. Tiago para o "concurso Escolas 1º ciclo".

Está a ficar muito bonito.

De dia 29 temos que o entregar na Câmara Municipal de Barcelos.

TEXTO DE  
SÓNIA PATRÍCIA



ARCO DE ROMARIA DE S. TIAGO DE  
CARAPEÇOS NAS FESTAS DAS CRUZES  
DE 1994



PADRÃO DO SENHOR DO PEITO  
FURADO OU SENHOR DOS AFLITOS